



ANEXOS



B. FORMAÇÃO PROFISSIONAL**1. FORMAÇÃO**

NÍVEL	NOME DO CURSO	ANO DE CONCLUSÃO
Graduação / Habilitação /		
Licenciatura		
Especialização na área Pediátrica		
Especialização em outra área		
Mestrado		
Doutorado		

2. No currículo da faculdade de enfermagem você teve em alguma disciplina conteúdos sobre emergência e emergência pediátrica? Qual disciplina?

.....

E na Especialização?

.....

3. Participação em eventos científicos, nos últimos três anos, relacionados à emergência pediátrica:

C. EXERCÍCIO PROFISSIONAL

1. Número de anos de exercício profissional:

a. Como enfermeira:

b. Como enfermeira em pediatria:.....

c. Como enfermeira em Pronto Atendimento Pediátrico :.....

2. Situação atual de trabalho:

DADOS	INSTITUIÇÃO 1 (UE)	INSTITUIÇÃO 2
Pública ou Privada		
Tempo de serviço em cada uma delas		
Carga horária semanal		

3. O que a levou a trabalhar na Unidade de Emergência?

.....

E no Pronto Atendimento Pediátrico?.....

4. Recebeu treinamento em serviço:

sim () não ()

5. Desenvolve atualmente algumas atividades:

a). Em grupos de estudo:

sim () não ()

b). Em atividades de pesquisa?

sim () não ()

ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA

1. Como é o atendimento da criança numa situação de parada cardiorrespiratória?

Fale um pouco sobre isso?

2. Atender à criança numa situação de parada cardiorrespiratória, como é essa vivência para você? (Como você vive isso?)

3. Na parada cardiorrespiratória da criança, como é a sua relação com os pais ou familiares?

4. O que significa para você a morte de uma criança?

ANEXO B



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

CAMPUS UNIVERSITÁRIO - MONTE ALEGRE
FONE: 602-1000 - FAX (016) 633-1144


Ribeirão Preto, 08 de maio de 2002

Ofício nº 1114/2002
CEP/SPC

Prezada Senhora:

O trabalho intitulado "VIVÊNCIAS DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO À CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE PARADA CÁRDIO-RESPIRATÓRIA", foi analisado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, em sua 130ª Reunião Ordinária realizada em 06/05/2002, e enquadrado na categoria: **APROVADO**, de acordo com o Processo HCRP nº 3559/2002.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.



PROF. DR. SÉRGIO PEREIRA DA CUNHA
Coordenador do Comitê de Ética
em Pesquisa do HCFMRP-USP e da FMRP-USP

Ilustríssima Senhora
YOLANDA RUFINA CONDORIMAY TACSI
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP
Em mãos

ANEXO C

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA

DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ESCLARECIMENTOS AO SUJEITO DA PESQUISA

1. NOME DA PESQUISA:

“ VIVÊNCIAS DA ENFERMEIRA NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA-PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA ”

2. PESQUISADORES RESPONSÁVEIS:

Profa. Dra. Dr. (a) Dulce Maria Silva Vendruscolo **COREn/SP** N° 5891 orientadora.

Yolanda Rufina Condorimay Tacsi **COREn/SP** N° 01411/00, mestranda.

O presente estudo pretende caracterizar a vivência do enfermeiro na atenção à criança em situação de parada cardiorrespiratória, tendo como objetivos específicos: descrever o perfil dos enfermeiros que atuam na assistência à criança na unidade de atendimento pediátrico da Unidade de Emergência do HCFMRP-USP, com relação a sua formação como pessoa/profissional e descrever como esses enfermeiros vivenciam o cuidar de uma criança numa situação de parada cardiorrespiratória.

Será utilizada como instrumento da pesquisa uma entrevista a qual terá duas partes: a primeira visando à caracterização dos sujeitos com perguntas abertas e fechadas; a segunda parte uma entrevista semi-estruturada e nessa fase será utilizado um gravador. A entrevista será agendada previamente e realizada em um local desta instituição com o tempo aproximado de 30 a 40 minutos.

Dadas as características deste estudo, informamos que sua participação não incorrerá em riscos pessoais.

Assumimos o compromisso com a privacidade e a confidencialidade dos dados que serão coletados, preservando integralmente o anonimato dos sujeitos da pesquisa e a garantia de que as informações obtidas somente serão utilizadas para o projeto ao qual se vinculam, podendo o senhor (a) ter acesso a elas e realizar qualquer modificação no seu conteúdo, se julgar necessário, bem como solicitar qualquer

esclarecimento às dúvidas que possam surgir. Sinta-se com liberdade para recusar sua participação ou mesmo seu desligamento em qualquer fase desta pesquisa, sem que isso implique em danos pessoais.

Garantimos que o senhor (a) não terá nenhum tipo de despesa material ou financeira, durante o desenvolvimento da pesquisa, como também, nenhum constrangimento moral, decorrente dela. A sua participação não implicará, tampouco em qualquer tipo de remuneração ou premiação.

Como pesquisadora, assumo toda e qualquer responsabilidade no decorrer da pesquisa, garantindo-lhe que as informações acima referidas serão rigorosamente cumpridas.

Se o senhor (a) compreendeu no que consiste o estudo e aceita participar livre e voluntariamente, por favor, observe e leia atentamente o instrumento que a seguir lhe apresentamos e responda às perguntas formuladas.

Ribeirão Preto, maio de 2002.

Profa. Dra. Dulce Maria S. Vendrúscolo
Departamento de Enfermagem Materno-
Infantil e Saúde Pública
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto.
Endereço: Av. Sibiperunas No. 376 –
Ribeirão Preto-SP
Telefone: 6308553

Yolanda Rufina Condorimay Tacsí
Departamento de Enfermagem Materno-
Infantil e Saúde Pública
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto.
Endereço: Rua Pedreiras de Freitas Casa
13 – Campus de Ribeirão Preto
Telefone: 6023516

AUTORIZAÇÃO

Eu,.....
RG:....., ciente da informação recebida, concordo em participar da pesquisa, colaborando em dar as respostas solicitadas pela pesquisadora, a qual utilizará um gravador, autorizando-a a utilizar as informações para fins acadêmicos, sem restrições de prazos ou citações, a partir da presente data, desde que sejam garantidos a privacidade e o anonimato.

Nome do entrevistado

Assinatura do entrevistado

Nome do pesquisador
Endereço: Rua Pedreiras de Freitas
Casa 13-Campus Ribeirão Preto-SP
Telefone: 6023516

Assinatura do pesquisador

Nome do orientador
Endereço: Av. Sibiperunas No.376
Ribeirão Preto-SP
Telefone: 6308553

Assinatura do Orientador

ANEXO D

**HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

EU, _____, abaixo assinado, tendo sido devidamente esclarecido sobre todas as condições que constam do documento “ESCLARECIMENTOS AO SUJEITO DA PESQUISA”, de que trata o projeto de pesquisa intitulado “VIVÊNCIAS DA ENFERMEIRA NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA-PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA”, que tem como pesquisador responsável a Prof^a. Dr^a. Dulce M. S. Vendruscolo **COREn/SP** N° 5891 e a Mestranda Yolanda Rufina Condorimay Tacsí **COREn/SP** N° 01411/00 especialmente no que diz respeito ao objetivo da pesquisa, aos procedimentos que serei submetido, aos riscos e aos benefícios, decorrentes da pesquisa, declaro que tenho pleno conhecimento dos direitos e das condições que me foram assegurados, a seguir relacionados:

- 1- A garantia de receber a resposta a qualquer pergunta ou esclarecimento a qualquer dúvida a respeito dos procedimentos, riscos, benefícios e de outras situações relacionadas com a pesquisa.
- 2- A liberdade de retirar o meu consentimento e deixar de participar do estudo, a qualquer momento, sem que isso me traga qualquer prejuízo.
- 3- A segurança de que não serei identificado e que será mantido o caráter confidencial da informação relacionada a minha privacidade.
- 4- O compromisso de que me será prestada informação atualizada durante o estudo.

Declaro, ainda, que concordo inteiramente com as condições que me foram apresentadas e que, livremente, manifesto a minha vontade em participar do referido projeto.

Ribeirão Preto, de maio de 2002.

Assinatura do Sujeito da Pesquisa



***REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS***



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ¹

ADAMS, S.; FONTANAROSA, P. Triage of ambulatory patients. **The J. Am. Med. Assoc.**, Chicago, v. 276, n. 6, p. 493-94, 1996.

ALVIS, R. Regulação em pediatria. In: MARTINEZ-ALMOYNA, M.; NITSCHKER, C. **Regulação médica dos serviços de atendimento médico de urgência (SAMU)**. Santa Catarina, 1999. Disponível: www.Saúde.sc.gov.br/samu/manual. Acesso em: 13 mar. 2002.

AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS. American Heart Association. **PALS Provider Manual**. Dallas: American Academy of Pediatrics/American Heart Association, 2002.

AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS. American Heart Association. **Suporte avançado de vida em pediatria**. Dallas: American Academy of Pediatrics/American Heart Association, 1997.

ANDRADE, L.; CAETANO, J.; SOARES, E. Percepção das enfermeiras sobre a unidade de emergência, **Rev. Rede Enfermagem Nordeste (RENE)**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p.91-97, 2000.

ANDRADE, M. Ser enfermeira. In: CASTELLI, M.; POURRAT, D.; RIBEIRO, M. **Enfermagem no centro de terapia intensiva pediátrica**. São Paulo: Roca, 1998. cap.1, p. 1-4.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977. 231p.

¹ ¹Esta dissertação foi elaborada de acordo com as normas de: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Diretrizes para apresentação de teses e dissertações à USP**: documento eletrônico em impresso. São Paulo: USP/SIBI/, 2001.

BORBA, R. Participação dos pais na assistência à criança hospitalizada. In: CHAUD, M.; PETERLINI, M.; HARADA, M.; PEREIRA, S. **O cotidiano da prática de enfermagem pediátrica**. São Paulo: Atheneu, 1999. cap. 3, p. 11-14.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Regulamento técnico dos sistemas de urgência e emergência**. Portaria nº 2048/GM de 05 de novembro de 2002a. Disponibilidade em: <<http://www.saude.gov.br/portarias/2002>>. Acesso em: 11 novembro 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus. **Informações de saúde**. 2002b. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br/>>. Acesso em: 3 nov. 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de redução da morbi-mortalidade – acidentes. 2001a. Portaria nº 737/GM de 16 de maio de 2001. **Diário Oficial da União**, Brasília, 18 mai. 2001a. Seção 1, p. 3-8. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/portarias/2001>>. Acesso em: 11 mar. 2002

BRASIL. Ministério da Saúde. **Situação da saúde da criança no Brasil**. 2001b. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/programas/scrianca/crianca/situacao.htm>>. Acesso em: 3 jul. 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de políticas de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. 34p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Acidentes e violências**. 1999a. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/programas/acidviol/areas.htm#area>>. Acesso em: 3 de nov. 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa educação em saúde**. 1999b. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/programas/pes/>>. Acesso em: 13 de nov. 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Área técnica de acidentes e violências à Secretaria de Políticas de Saúde. Portaria nº 3564/GM de 02 de setembro de 1998. **Diário oficial**

da **União**, Brasília, 04 set. 1998 Seção 1, p. 40. Disponibilidade em: <<http://www.saude.gov.br/portarias/2001>>. Acesso em: 11 mar. 2002

BRASIL. Ministério da Saúde. **Norma operacional básica do Sistema Único de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 1997. 36p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos**. Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, de 10 de outubro de 1996. Brasília, 1996.

BRASIL. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. **Resolução nº 41 de outubro de 1995**. Brasília, 1995.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Formação do enfermeiro, 1994. Portaria nº 1721 de 15 de dezembro de 1994. **Diário Oficial da União**, Brasília, p. 19801/02.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto da criança e do adolescente**. Brasília: Ministério da Saúde, 1991.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília. Senado, 1988.

BRASIL. **Conselho Federal de Educação**. Currículo mínimo dos cursos de enfermagem e obstetrícia. Parecer nº 163/72 de 28 de janeiro de 1972. Brasília, 1972.

BRIÑAS, J.; MORENO, F.; SERRANO, A. Coordinación en emergencias: a cargo de quien ?. **Emergencias**, Madrid, v. 10, n. 3, p. 207-8, 1998.

CALVO, C.; LÓPEZ-HERCE, J.; CARRILLO, A.; BURÓN, E. Material de reanimación. **An. Esp. Pediatr.**, Madrid, v.52, n. 3, p. 258-60, 2000.

CARRILLO, A.; LOPEZ-HERCE, J.; MORAL, R. Formación en soporte vital pediátrico para el personal sanitario de medicina de emergencias. **Emergencias**, Madrid, v. 9, n. 6, p. 350-54, 1997.

CARVALHO, P. Reanimação cardiopulmonar – um desafio contra a morte prematura. **J. de Pediatr.**, São Paulo, v.74, n. 3, p. 173-74, 1998.

CASSORLA, R. **Da morte:** estudos brasileiros. Campinas: Papyrus, 1998.

CENTRAL única de regulação médica. **Informativo Superintendência**, Ribeirão Preto, jun. 2002. Edição Especial.

CINTRA, E. Assistência de enfermagem ao paciente com monitorização hemodinâmica invasiva. In: TERZI R.; ARAUJO S. **Monitorização hemodinâmica e suporte cardiocirculatório do paciente crítico**. São Paulo: Atheneu, 1996. cap. 12, p. 147-55.

CONCENJO, C. Evaluar la calidad asistencial en los servicios de urgencias. **Emergencias**, Madrid, v. 9, n.1, p. 10-13, 1997.

CONCHEIRO, A.; LUACES, C.; RODRIGUEZ, L.; POU, J.; SERRA, M. Epidemiología del paro cardio-respiratorio y revisión de las maniobras de reanimación cardiopulmonar en un hospital pediátrico. **Emergencias**, Madrid, v. 11, n. 5, p. 345-49, 1999.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM-SÃO PAULO. Resolução COFEN-240/2000. **Aprova o código de ética dos profissionais de enfermagem e dá outras providências**. 2000. Disponível em: <http://www.corensp.org.br/resolucoes>. Acesso em: 20 mar. 2003.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Resolução CFM nº 1451/95**. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por yolyct50@yahoo.es em 26 jan. 2002.

CORBIS. Seattle, 2002. Disponível em: <http://www.corbis.com>. Acesso em: 28 out. 2002.

DARBYSHIRE, P. **Living with a sick child in hospital**: the experiences of parents and nurses. London: Chapman & Hall, 1994. 225 p.

DERLET, R.; KINSER, D.; RAY, L.; HAMILTON, B.; MCKENZIE, J. Prospective identification and triage of nonemergency patients out of an emergency department: a 5-year study. **Ann. of Emergency Med.**, Sacramento, v. 25, n. 2, p. 215-23, 1995.

DIAZ, E.; CONCHEIRO, A.; LUACES, C.; GARCIA, J.; GELABERT, G.; POU, J. Evaluación y control de calidad asistencial en un servicio de urgencias pediátrico. **Emergencias**, Madrid, v. 13, p. 98-101, 2001.

EDITORIAL. **Informativo Superintendência**, Ribeirão Preto, jun. 2002. Edição Especial.

ELSEN, I.; PATRICIO, Z. Assistência à criança hospitalizada: tipos de abordagem e suas implicações para a enfermagem. In: SCHMITZ, E. **A enfermagem em pediatria e puericultura**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989. cap. 15, p. 169-79.

EMERGENCY NURSES ASSOCIATION. **ENA history**. 2001. Disponível em: <<http://www.ena.org>>. Acesso em: 10 out. 2001.

EMERGENCY NURSES ASSOCIATION. **Standards of Emergency Nursing Practice**. Missouri: Library of Congress, 1995.

FREDD, N.; MATSUMOTO, T. Emergências clínicas: parada cardiorrespiratória. In: MARCONDES, E.; MACHADO D.; SETIAN N.; CARRANZA F. **Pediatria básica**. 8 ed. São Paulo: Sarvier, 1999. v. 1, p. 883-88.

FREITAS, R. A M. M. **A criança concreta e a criança representada**: desvelando as representações sociais das enfermeiras. 1997. 183p. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar Brasileira) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia.

FREITAS, D. M. V. **A criança inserida no currículo de graduação**: o ensino de assistência de enfermagem. 1991. 135p. Tese (Doutorado) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.

GARCIA-CASTRILLO, L.; DEL BUSTO, F. Modelo de atención integral a las urgencias. Editorial. **Emergencias**, Madrid, v. 13, n. 3, p. 153-54, jun. 2001.

GARCIA, C.; RIOS, M. Enfermería en sala de críticos. **Emergencias**, Madrid, v. 9, n. 4, p. 236-38, 1997.

GARCIA, S.; SÁNCHEZ, D. Características de la RCP infantil. **Enferm Cientí**, Madrid, n. 190-191, p. 43-46, ene.1998.

GARCIA, R. **Compreendendo as necessidades de famílias acompanhantes que tem uma criança internada na unidade de terapia intensiva em fase terminal da doença**. 2000. 64p. Dissertação (Mestrado)-Escola Enfermagem, Universidade São Paulo, São Paulo.

GARIJO, C.; POCH, M.; NEGRETE, R.; RAMÍREZ, R. Aspectos psicológicos da hospitalização atitude perante a morte. In: _____. **Pediatria**. Rio de Janeiro: Carlos Alberto Herszterg, 2002. cap. 1, p. 1-10.

GEOVANINI T.; MOREIRA A.; DORNELLES S.; MACHADO W. A enfermagem no Brasil. In: _____. **História da enfermagem**. Rio de Janeiro: Revinter, 1995. cap. 2, p. 29-39.

GOMES, R. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, M.; DESLANDES, S.; NETO, O.; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1996. p.67-80.

GOMES A. **Emergência: planejamento e organização da unidade**. Assistência de enfermagem. São Paulo: E. P. U., 1994.

GRANITOFF, N.; WHITAKER, I.; DALOSS, T.; CONÇALVES, V. Sistema racional de atendimento - um modelo de assistência ao paciente em parada cardiorrespiratória. **Acta Paul. Enfermagem**, São Paulo, v. 8, n. 2/4, p. 7-12, 1994.

GRANITOFF, N. **Reanimação cardiorrespiratória**. 1995. 78p. Dissertação (Mestrado) - Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo.

GUALDA, D.; MERIGHI, M.; OLIVEIRA, S. Abordagens qualitativas: sua contribuição para a enfermagem. **Rev. Escola Enfermagem USP**, São Paulo, v. 29, n. 3, p. 297-309, 1995.

HC sedia evento sobre emergência e entrega obras. **Universidade de São Paulo-Ribeirão**, Ribeirão Preto, n.748, p. 7, jun. 2002.

KITT, S.; SELFRIDGE-THOMAS, J.; PROEHC, J.; KAISER, J. **Emergency nursing practice**. Philadelphia: Mosby, 1995.

LAZURE, H. **VIVER: A relação de ajuda, abordagem teórica e prática de um critério de competência da enfermeira**. Lisboa: Luso Didacta, 1994.

LIMA, R. A. G. **A criança hospitalizada:** a construção da assistência integral. 1996. 257p. Tese (Doutorado) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.

LÓPEZ-HERCE, J.; RODRÍGUEZ, A.; HERMANA, N. Recomendaciones de reanimación cardiopulmonar pediátrica básica, avanzada y neonatal: ética y reanimación cardiopulmonar. **An Esp Pediatr**, Madrid, v. 52, n. 5, p. 464-69, 2000.

MARCONDES, E. **Pediatria básica.** 8 ed. São Paulo: Sarvier, 1999.

MARTINEZ, M.; NITSCHKE, C. Teoria, pragmática e ética da regulação e da atenção às urgências médicas. In: SANTOS, J. S. dos (Org.). **Sistema de urgência e emergência de Ribeirão Preto e região.** Ribeirão Preto: HCRP-FM-USP, 2001. p. 23-27.

MATEOS, M. Los servicios de urgencias hospitalarios. Editorial. **Emergencias**, Madrid, v. 12, p. 224-25, 2000.

MINAYO, M. C.S. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 7. ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2000.

MINAYO, M. C. S. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M.; DESLANDES, S.; NETO, O.; GOMES, R. **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1996. p. 9-29.

MONTERO, F.; CALDERON DE LA BARCA, J.; JIMÉNEZ, L.; BERLANGO, A.; PERULA, L. Situación actual de los servicios de urgencias hospitalarios en España (I): descripción general y análisis de la estructura física y funcional. **Emergencias**, Madrid, v. 12, n. 4, p. 226-36, 2000a.

_____. Situación actual de los servicios de urgencias hospitalarios en España (II): actividad asistencial docente e investigadora. **Emergencias**, Madrid, v. 12, n. 4, p. 237-47, 2000b.

_____. Situación actual de los servicios de urgencias hospitalarios en España (III): recursos materiales y humanos. Perfil profesional del medico de urgencias. **Emergencias**, Madrid, v. 12, n. 4, p. 248-58, 2000c.

MONTERO, F.; CALDERON DE LA BARCA, J.; JIMÉNEZ, L.; BERLANGO, A.; PERULA, L. Situación actual de los servicios de urgencias hospitalarios en España (IV): áreas de observación. **Emergencias**, Madrid, v. 12, n. 4, p. 259-68, 2000d.

MORALES, J. A. Reorientación de los servicios de urgencias hacia el paciente. Editorial. **Emergencias**, Madrid, v. 13, n. 1, p. 1-3, 2001.

MORALES, N. Algunas consideraciones para la organización de servicios de salud para emergencias y desastres. **An Facultad Medi**, Lima, v. 62, n. 1, p. 1-12, 2001a.

_____. Impacto de desastres y situaciones de emergencias en el ámbito de la salud en el Perú. **An Facultad Medi**, Lima, v. 62, n. 2, p. 1-10, 2001b.

MOREIRA, J.; ÁLVAREZ, M. Clima organizacional y estrés en una unidad de alto riesgo. **Emergencias**, Madrid, v. 14, n. 1, p. 6-12, 2002.

MUDANÇAS de impacto. **Universidade de São Paulo-Ribeirão**, Ribeirão Preto, n.747, p. 3, jun. 2002.

MUIÑO, A. Unidad médica de corta estância. **An. Med. Intern.**, Madrid, v. 19, n. 5, p. 219-20, 2002.

NADKARNI, V.; HAZINSKIM, M.; ZIDEMAN, D.; KATTWINKEL, J.; QUAN, L.; BINGHAM, R.; ZARITTSKY, A.; BLAND, J.; KRAMER, E.; TIBALLS, J.

Suporte de vida em pediatria: parecer consultivo do grupo de trabalho sobre suporte de vida em pediatria do Comitê de Comunicação Internacional sobre Ressuscitação.

J. de Pediatr., São Paulo, v. 74, n. 3, p. 175-88, 1998.

NAVALPOTRO, S.; NAVALPOTRO, J. M. Un desafío para la enfermería de urgencias: investigar para actuar. **Emergencias**, Madrid, v. 13, n. 4, p. 271-78, 2001.

NIEMANN, J. Current concets: cardiopulmonary resuscitation, **N. Engl. J. Medicine**, St. Albans, p. 1075-79, 1992.

O COMPROMISSO dos trabalhadores da UE com sua acreditação plena. **Informativo Superintendência**, Ribeirão Preto, Ano 7, n.74, jun. 2002.

OGUISSO, T.; SCHMIDT, M. **O exercício da enfermagem**: uma abordagem ético-legal. São Paulo: LTr, 1999. cap. 2, p. 50-146.

OLIVEIRA, E. Deus, pai amoroso. **Família Cristã**, São Paulo, ano 67, n. 788, p.67, ago. 2001.

PAVELQUEIRES, S. **Educação continuada de enfermeiros no atendimento inicial à vítima de traumatismos**. 1997a. 149p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Fundamental) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.

_____. Introdução. In: PAVELQUEIRES, S. **Manobras avançadas de suporte ao trauma**. 3. ed. Ribeirão Preto: Legis Summa, 1997b. p.13.

PAVELQUEIRES, S.; ROSA, R.M. A criança traumatizada. In: PAVELQUEIRES, S. **Manobras avançadas de suporte ao trauma**. 3. ed. Ribeirão Preto: Legis Summa, 1997. cap. 15, p.121.

PATELLI, H. Estrutura assistencial da região de Ribeirão Preto. In: SANTOS, J. S. (Org.). **Sistema de urgência e emergência de Ribeirão Preto e região**. Ribeirão Preto: HCRP-FM-USP, 2001. p. 17-18.

PEREIRA, S. Um momento para refletir sobre o cuidado à criança. Editorial. **Acta Paul. Enfermagem**, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 7-8, 1999.

PÉREZ, A. Reanimación cardio-pulmonar en Pediatría. Editorial. **Emergencias**, Madrid, v. 11, n. 5, p. 335-37, 1999.

PERRIN, E. C.; GERRITY, P. S. Enfermidades crônicas na infância. **Clín. Pediatr. Am. Norte**, Rio de Janeiro, v. 1, p.21-34, 1984.

PETERLINI, M.; HARADA, M.; PEDREIRA, M.; CARVALHO, W.; CHAUD, M.; LEE, J. Reanimação cardiorrespiratória e cerebral (RCRC) em pediatria: o conhecimento dos graduandos de enfermagem. **Acta Paul. Enfermagem**, São Paulo, v. 9, n.2, p. 68-74, 1996.

PLA, F.; HERNÁNDEZ, A.; ORQUÍN, J.; SANZ, A. La enfermería y el estrés laboral, amistades peligrosas. **Enfermería Integral**, Valencia, n. 48, p. 1-4, 1999.

REECE, R. **Emergências em pediatria**. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1996.

REIS, A.; VASCONCELLOS, M. Ressucitação cardiopulmonar pediátrica. **J. de Pediatr.**, São Paulo, v. 75, p. 159-67, 1999. Suplemento 2.

ROCHA, S. M. M. **O processo de trabalho em saúde e a enfermagem pediátrica: sociabilidade e historicidade do conhecimento**. 1990. 177p. Tese (Livre – Docência)- Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.

RUMBO, J.; PÉREZ, M. LOUREIRO, N.; DARRIBA, M.; MOSQUERA, M. Actitud básica de emergencia ante una parada cardiorrespiratoria pediátrica. **Emergencias**, Madrid, v. 11, n. 4, p.274-80, 1999.

SÁNCHEZ, A.; LUCAS, N.; GARCIA-OCHOA, J.; SÁNCHEZ, C.; JÍMENEZ, Estrés laboral en el profesional de un servicio de emergencias pré-hospitalario. **Emergencias**, Madrid, v. 13, n. 3, p. 170-75, 2001.

SANTOS, J. S. O processo de desospitalização e humanização do sistema de urgência e emergência. In: : _____. (Org). **Sistema de urgência e emergência de Ribeirão Preto e região**. Ribeirão Preto: HCRP-FM-USP. 2001. p. 35-42.

SCHVARTSMAN, S.; KRYNSKI, S. Acidentes: introdução ao estudo dos acidentes. In: MARCONDES, E.; MACHADO, D.; SETIAN, N.; CARRANZA, F. **Pediatria básica**. 8. ed. São Paulo: Sarvier, 1999. v. 2, p. 851-53.

SERRANO, A.; PACHECO, A.; PEREZ, A.; PEÑA, A.; ARRANZ, C. Algunas recomendaciones para la aplicación práctica de la resucitación cardiopulmonar en domicilio. **Emergencias**, Madrid, v. 9, n.2, p. 122-26, 1997.

SINCLAIR, D.; GREEN, R. Emergency department observation unit: can it be funded through reduced inpatient admission? **Ann. Emerg. Méd.**, Sacramento, v. 32, n. 6, p. 1075-79, 1998.

SOARES, L.; ALMEIDA, R.; CONÇALVES, V. **Manual do curso de atendimento avançado em emergência para enfermeiros**. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde, 1996. 132p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Suporte avançado de vida em pediatria**. Educação médica continuada. 2002. Disponível em: http://www.sbp.com.br/show_item2.cfm?id_categoria=24&id_detalhe=746&tipo=S. Acesso em: 3 jul. 2002.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Direitos da criança e do adolescente hospitalizados.** Educação médica continuada-Departamento de cuidados hospitalares e do Departamento de defesa dos direitos da criança. 2001.

Disponível em: <http://www.sbp.com.br/show_item2.cfm?id_categoria=24&id_detalle=368&tipo_detalle=s>.2001. Acesso em: 3 nov. 2001.

SUAREZ, J. Resucitación cardio-pulmonar: Enfermería y ética del cuidar. **Emergencias**, Madrid, v. 10, n. 6, p. 358-59, 1998.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. p. 116-70.

UNIDADE de Emergência: restaurada, moderna e em sintonia com as políticas públicas de saúde. **Informativo Superintendência.** Ribeirão Preto, jun. 2002. Edição Especial.

UNIVERSIDADE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Hospital das Clínicas. **A inserção de um hospital universitário público no sistema único de saúde: a experiência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.** Ribeirão Preto, 2002.

UNIVERSIDADE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Hospital das Clínicas. **Administração.** 2001. Disponível em: <<http://hcrp.fmrp.usp.br>>. Acesso em: 3 nov. 2001.

VALLE, E. **Câncer infantil:** compreender e agir. São Paulo: Psy, 1997.

VENTURELLI, J. Sugerencias para un programa de urgencias pediátricas. **Pediatr. Día**, Santiago de Chile, v. 10, n. 1, p. 27-31, 1994.

VENTURELLI, J.; ROMERO, P. Conoce usted las normas de traslado para pacientes críticos ? **Pediatr. Día**, Santiago de Chile, v. 10, n. 1, p. 39-45, 1994.

WEHBE, G.; GALVÃO, C. O enfermeiro de unidade de emergência de hospital privado: algumas considerações. **Rev. Latino-Am Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 9, n. 2, p. 86-90, 2001.

WONG, D. Perspectivas de enfermagem pediátrica. In: _____. **Enfermagem pediátrica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999a. cap. 1, p. 1-17.

WONG, D. Influências da família na promoção da saúde da criança. In: _____. **Enfermagem pediátrica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999b. cap. 4, p. 53-72.

WONG, D. Impacto da doença crônica, incapacitante ou da morte sobre a criança e a família. In: _____. **Enfermagem pediátrica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999c. cap. 18, p. 467-505.

WONG, D. Cuidado de enfermagem centrado na família à criança doente ou hospitalizada. In: _____. **Enfermagem pediátrica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999d. cap. 21, p. 542-98.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Department of Child and Adolescent Health and Development. Model Chapter for textbooks Integrated Management of Childhood Illness**. 2002. Disponível em: <http://www.who.int/child-adolescent-health/new-publications/IMCI-chapter/WHO_FCH_CAH_00.CO.40.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2002

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Call of action to the attention integrated to the prevalent diseases of the children**. 2001a. Disponível em:<<http://www.who.int/chd/imci-sd/callacts.htm>>. Acesso em: 15 nov. 2001.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Attention integrated to the prevalent diseases of the children**. 2001b. Disponível em: <<http://www.who.int/chd/publications>>. Acesso em: 15 nov. 2001.

AUTORIZAÇÃO DO TRABALHO

Autorizo a reprodução e/o divulgação total ou parcial da presente obra, por qualquer meio convencional ou eletrônico, desde que citada a fonte.

Nome do Autor: YOLANDA RUFINA CONDORIMAY TACSI

Assinatura do Autor: _____

Instituição: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

Local: Ribeirão Preto

Endereço: Rua Pedreiras de Freitas Casa 13-Campus da USP-Ribeirão Preto

Email: yolyct50@yahoo.es